

MODELO PROPOSTA 4º PRÊMIO BRAILLE BRICKS
Projeto “Ludicibraile”

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO

Nome do Candidato: Camila Pereira da Rocha	Escola ou Instituição: CAADI (Centro de Apoio ao Autismo e Desenvolvimento Infantil)
Endereço: Rua Prudente de Moraes, 7-64- Vila Souto- Bauru- SP	E-mail Pessoal: camilap.rocha@hotmail.com
	Telefone Pessoal: (014) 999077836

2. RESUMO DA PROPOSTA

A proposta consiste no projeto “Ludicibraile”, desenvolvido com o estudante Theo Gimenez Ferreira (deficiente visual e autista), regularmente matriculado na rede municipal da cidade de Piratininga e que frequenta o CAADI (Centro de Apoio ao Autismo e Desenvolvimento Infantil), órgão vinculado, também, à Coordenadoria Municipal da Educação da cidade de Piratininga. O referido educando participa de atendimentos multidisciplinares quatro vezes por semana, recebendo quatro atendimentos diários na área pedagógica e quatro atendimentos (alternados) da equipe técnica composta por fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e psicóloga, conforme levantamento de planejamento de trabalho estabelecido no estudo de caso do estudante e metas previstas no seu Plano de Atendimento Individualizado (PAI) realizados pela equipe que atua na instituição.

No ano de 2024, a Secretaria da Educação de Piratininga, em parceria com a renomada Fundação Dorina Nowill para Cegos, promoveu uma formação essencial sobre o LEGO Braille Bricks, aberta a todos os profissionais da rede municipal que atuam na Educação. Essa iniciativa representou uma oportunidade única para o nosso município, viabilizando tanto a capacitação técnica dos educadores quanto a distribuição dos kits pedagógicos para todas as unidades escolares locais. Naquele período, eu atuava como professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na modalidade itinerante. Minha função principal consistia em acompanhar o estudante Theo em suas atividades pedagógicas, garantindo sua inclusão e acessibilidade nas propostas escolares. Diante desse novo recurso, passei a incorporar o uso do LEGO Braille Bricks cotidianamente em nossos atendimentos.

O Theo apresenta acentuada dificuldade na memorização dos conteúdos curriculares, enfrentando barreiras consideráveis especificamente no processo de aprendizagem e retenção do sistema Braille. Nesse cenário desafiador, as peças adaptadas do LEGO surgiram como uma proposta pedagógica inovadora, dinâmica e flexível. O recurso permitiu explorar o código tátil de forma extremamente lúdica, transformando o aprendizado mecânico em uma experiência concreta. Graças à versatilidade do material, conseguimos transpor os conteúdos para as mais diversas propostas lúdicas, estimulando o engajamento e o desenvolvimento do estudante de maneira significativa.

No ano de 2025 fui designada para atuar como Pedagoga no CAADI e esta transição (de professora do Atendimento Educacional Especializado em escola regular para professora em Centro Especializado) permitiu-me dar continuidade e aprofundar o trabalho desenvolvido com o Theo. Ao longo dos atendimentos pedagógicos, utilizamos a máquina de digitação e o LEGO Braille Bricks diariamente, associando-os a recursos sonoros com músicas autorais para alfabetização em Braille cantadas com o apoio do violão, chocalhos com diferentes sons associando cada som

a uma letra do LEGO Braille Bricks, e microfone que altera a voz para o estímulo verbal do aluno, favorecendo sua interação com a professora quando algo é perguntado. Além disso, realizamos a elaboração de receitas com as letras que estamos trabalhando para desenvolver, também, a autonomia nas atividades de vida diária. Com o LEGO Braille Bricks, além de atividades de alfabetização, realizamos muitas propostas para estimulação tátil e motora como, por exemplo, encaixe e desencaixe na placa, organização espacial e lateralidade, torre e noções de quantidade e proporção. Tudo proposto de forma lúdica para melhor engajamento e interesse do educando em seu processo de aprendizagem.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

Objetivo geral:

Promover a alfabetização em braile por meio de uma abordagem pedagógica integrada e interdisciplinar. Essa metodologia articula o uso sistemático do LEGO Braille Bricks com recursos musicais diversificados, brincadeiras estruturadas e atividades da vida diária. Essa combinação estratégica de estímulos táteis e sonoros é fundamental para favorecer o engajamento contínuo do estudante nas propostas, fortalecendo sua autonomia funcional. Como resultado prático, a dinâmica impulsiona o desenvolvimento integral do educando, assegurando que o aprendizado do código de leitura e escrita ocorra de maneira verdadeiramente significativa e contextualizada.

Objetivos específicos:

- Promover a alfabetização em braile;
- Aprimorar a coordenação motora fina, ampla e grossa;
- Aperfeiçoar a discriminação tátil;
- Favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Expandir o repertório linguístico e conhecimento de mundo;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do educando;
- Utilizar o hiperfoco da criança como ferramenta de intervenção pedagógica;
- Fortalecer a autonomia na execução de atividades instrumentais de vida diária;
- Favorecer o engajamento do estudante, reduzindo episódios de frustração e esquivas às propostas solicitadas.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes na turma: 1
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 1
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 0
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 0
- Outras deficiências, quais: 1 (o estudante também é autista)

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

No planejamento da rotina do estudante, são ofertados semanalmente quatro atendimentos pedagógicos especializados. Desse total, o recurso do LEGO Braille Bricks é utilizado estrategicamente em três ocasiões, consolidando-se como base para a alfabetização em braile. Esse material só não é inserido no dia dedicado exclusivamente às atividades práticas na cozinha da instituição. Nesse momento específico, elaboramos nossa receita culinária semanal, cujo objetivo principal é trabalhar as competências essenciais para as atividades de vida diária (alinhada à letra que estamos aprendendo em braile). Essa abordagem prática e multissensorial estimula os sentidos remanescentes do aluno, promovendo sua autonomia funcional de maneira integrada, contextualizada e significativa.

4. METODOLOGIA

Baseado nas premissas fundamentais da tecnologia assistiva e nas diretrizes norteadoras da educação inclusiva, este projeto pedagógico, elaborado minuciosamente de acordo com as especificidades do estudante, vale-se do hiperfoco da criança como uma ferramenta metodológica potente e altamente transformadora. O foco central está no desenvolvimento da sua alfabetização em braile, por meio de propostas diversificadas que promovem o seu desenvolvimento integral. As intervenções diárias são rigorosamente realizadas em perfeita consonância com os apontamentos técnicos registrados no Estudo de Caso do estudante, bem como nas metas estruturadas no Plano de Atendimento Individual (PAI) da criança. Busca-se, assim, garantir que cada atividade prática responda diretamente às suas reais necessidades educacionais e às potencialidades táteis singulares do aluno. Para viabilizar a aplicação real dessas diretrizes no cotidiano escolar, o planejamento adota uma perspectiva pedagógica dinâmica, respeitando o ritmo do aluno. O engajamento constante com os materiais lúdicos adaptados atua como um elemento motivador essencial, minimizando as barreiras de aprendizagem anteriores e transformando o espaço do atendimento especializado em um ambiente de descobertas contínuas e significativas para o educando. Desse modo, com o objetivo claro de organizar este percurso formativo de excelência, a organização estratégica do projeto divide-se em quatro eixos:

- **Processo de alfabetização tátil estruturado detalhadamente através de recursos avançados de tecnologia assistiva**

Esta abordagem promove a associação direta e sistemática entre as peças manipulativas do LEGO Braille Bricks e a máquina Perkins SMART Braille. Essa integração dinâmica fornece um feedback visual, sonoro e mecânico imediato para o estudante, facilitando sensivelmente a transição do manuseio concreto para o registro formal do código de leitura e escrita.

- **Uso intencional e planejado do hiperfoco da criança como mola propulsora para estimular continuamente o seu engajamento nas propostas e sua motivação interna.** Essa estratégia é crucial no dia a dia, considerando-se a acentuada dificuldade do estudante em reter conteúdos pedagógicos abstratos. A metodologia prevê, portanto, a necessidade de uma retomada constante, cíclica e paciente das habilidades trabalhadas, fixando o aprendizado de maneira natural através do interesse espontâneo do aluno pelos materiais adaptados.

- **Mediação estratégica baseada em estímulos sonoros e multissensoriais diversificados.**

O uso das peças do LEGO Braille Bricks é diretamente integrado com músicas de alfabetização em braille, cantadas e executadas ao vivo com o apoio do violão. Cria-se uma associação fonética exclusiva e lúdica, atribuindo sons, ritmos e arranjos diferentes para cada letra do alfabeto, o que é complementado por outros recursos sonoros e pequenos instrumentos percussivos que potencializam a memória auditiva e a discriminação fonológica do educando.

- **Desenvolvimento planejado da autonomia em atividades da vida diária (AVD) por meio de oficinas pedagógicas práticas e multissensoriais baseadas na confecção de receitas culinárias.** O grande diferencial metodológico reside no critério de escolha dos pratos executados na cozinha de apoio: cada receita está estritamente vinculada à letra do alfabeto braille em estudo na semana. Essa conexão contextualizada une o treino motor fino, a expansão do repertório sensorial, a independência funcional e o letramento tátil em uma única vivência significativa.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

Diante de todo o panorama estruturado para o atendimento especializado do estudante Theo Gimenez Ferreira no CAADI, a implementação prática das ações pedagógicas exige um acompanhamento multidisciplinar contínuo. A articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e o suporte técnico da equipe multidisciplinar revelam-se fundamentais para que as metas estabelecidas no Plano de Atendimento Individualizado (PAI) sejam plenamente alcançadas no cotidiano escolar. Cada intervenção realizada na instituição através das oficinas práticas é cuidadosamente registrada, permitindo uma avaliação diagnóstica constante sobre os avanços táteis, motores, cognitivos e de autonomia funcional apresentados pelo educando ao longo do processo formativo.

6. EVIDÊNCIAS

Vídeo de até 5 minutos: LINK

<https://drive.google.com/drive/folders/17jEGmrmhzk2AdtDuuyUNM8KEvo4OwxT8?usp=sharing>

Até 10 fotos com Audiodescrição: LINK

https://drive.google.com/drive/folders/1ckLHLQRhYTvXopUSsONe5L9DA-9KGE7J?usp=drive_link

Audiodescrição das imagens:

Imagem 1:

Uma criança de nove anos, de pele clara e cabelos curto da cor castanho, Theo Gimenez Ferreira, estudante que realiza atendimentos no CAADI (Centro de Apoio Ao Autismo e Desenvolvimento Infantil) integrado no projeto “Ludicibraile”. Na fotografia ele está vestindo uma camiseta de uniforme (da escola em que estuda), da cor cinza com gola e bordas das mangas em azul-escuro e calça azul-marinho. A criança está sentada de perfil em uma cadeira escolar. Os olhos da criança estão fechados e sua cabeça está levemente inclinada.

A criança manipula peças do LEGO Braille Bricks, das cores azul, amarelo e vermelho, sobre uma mesa redonda coberta com toalha plástica. À sua frente, há uma base cinza quadrada onde em que a criança está encaixando as peças do LEGO. Ao fundo da mesa, há um copo verde, uma caixa de madeira e sacos com elásticos. O chão do ambiente é da cor cinza e as paredes são brancas.

Imagem 2:

O mesmo menino da imagem anterior, de pele clara e cabelos castanhos e curtos, está sentado de perfil à mesa, agora vestindo uma jaqueta do uniforme da escola em que estuda, da cor azul-escuro, com um logotipo escrito “Educação”. A criança está com a cabeça inclinada para a frente, com os olhos direcionados para os objetos a sua frente.

Sua mão direita está erguida, com os dedos levemente flexionados na altura do peito, enquanto a mão esquerda repousa próxima ao corpo. Sobre a mesa redonda, forrada com toalha plástica laranja, destaca-se uma máquina de escrever braile azul e cinza, com teclas brancas alongadas na parte frontal. Ao fundo, vê-se uma cadeira escolar de madeira e uma parede da cor branca.

Imagem 3:

O mesmo estudante está sentado à mesa redonda com toalha plástica laranja, visto do peito para baixo. Ele usa a camiseta de uniforme escolar da cor cinza com gola azul-escuro, com um logotipo escrito “Educação”, e calça escura.

À sua esquerda na mesa, destaca-se a máquina de escrever braile, da cor azul e cinza com visor digital e teclas brancas. Bem à frente do menino, há uma caixa de ovos de papelão verde cortada, para simular uma cela braile, contendo pequenos objetos coloridos dentro de suas cavidades.

Próximo a ela, estão espalhadas três peças do LEGO Braille Bricks, das cores vermelho e amarelo, além de oito massinhas de modelar das cores laranja, branco verde, azul, rosa, marrom e amarelo, no canto esquerdo. O ambiente exibe cadeiras escolares com encostos de madeira, sob uma parede branca.

Imagem 4:

O mesmo menino das imagens anteriores, agora está em pé em uma cozinha, visto de perfil superior direito, com uma faca nas mãos, cortando laranjas, com o auxílio das mãos de uma pessoa adulta (que utiliza relógio em um dos braços) em uma bancada de granito cinza para fazer suco em um espremedor de frutas. Sobre a pia aparece parte de um bebedor de água das cores branco e azul, ao lado do espremedor. O chão do ambiente é revestido com piso da cor cinza.

Imagem 5:

O mesmo menino de pele clara e cabelos castanhos curtos está sentado à mesa, com os olhos fechados. Ele usa uma camiseta cinza, com gola da cor azul-escuro, e segura firmemente o cabo metálico de uma panela de inox posicionada a sua frente.

Com a mão direita, ele segura uma espátula da cor e mexe um conteúdo pastoso e escuro, dentro da panela. Está executando a receita de brigadeiro. A sua esquerda, aparece a silhueta de uma pessoa adulta com um braço apoiado sobre a mesa e a outra mão segurando delicadamente o pulso direito do menino para orientar seus movimentos. A mesa está coberta por uma toalha plástica branca com texturas florais rendadas. O fundo da imagem é da cor branca.

Imagem 6:

A mesma criança de todas as outras imagens, de cabelos castanhos, curtos e bem alinhados, penteados para o lado esquerdo com uso de gel, deixando as laterais baixas e o topo com textura polida e brilhante. Seus olhos estão semicerrados direcionados à execução da proposta, e ele esboça uma expressão de concentração. Ele veste um casaco de moletom, fechado, na cor verde-musgo, com capuz embutido. No lado esquerdo do peito, o casaco traz uma estampa estilizada com formas geométricas abstratas nas cores azul-claro, preto e branco, acompanhada de pequenos textos em letras brancas. O garoto está sentado diante de uma mesa de tampo liso e cor verde-clara bem suave. Seus braços estão apoiados sobre a superfície. Com os dedos polegar e indicador de ambas as mãos, ele manipula delicadamente uma pequena peça do LEGO Braille Bricks, plástica retangular e fina, de cor vermelha. Logo abaixo de suas mãos, repousa uma grande placa de base na cor cinza, texturizada com pinos redondos em fileiras, típica para o encaixe de peças do LEGO. No canto inferior esquerdo da mesa, há um pequeno monte com cerca de três ou quatro peças idênticas de cor vermelha, empilhadas de forma organizada.

Imagem 7:

O garoto é o mesmo de todas as imagens presentes neste projeto. Nesta fotografia ele veste um casaco de inverno acolchoado e volumoso na cor preta, que possui um capuz forrado com uma pelúcia cinza-clara bem macia e felpuda. Ele está sentado diante de uma mesa redonda coberta

por uma toalha de plástico na cor roxa vibrante. Ambas as suas mãos estão inseridas dentro de um recipiente plástico transparente e quadrado, onde ele manipula com os dedos uma mistura farelenta de coloração marrom-clara, que é uma massa para tortinhas de mousse de limão. Do lado esquerdo, a mão de um adulto aparece segurando firmemente a borda do pote plástico para mantê-lo firme na mesa e auxiliar o estudante na execução da proposta. Na parte inferior, uma colher de metal contendo um pouco da mesma mistura repousa sobre a toalha roxa. Ao fundo da cena, observa-se uma porta de madeira semiaberta, revelando uma fresta de outro cômodo, e um piso de cerâmica da cor cinza e de textura lisa.